



AURORA

VIVÊNCIAS NO PARREIRAL

Chuvas de granizo, diversificação de cultivares e safras cheias como a última vindima marcam a trajetória de trabalho na viticultura do associado, Hilário Lunelli.

10



Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano I #09
MAIO 2021



■ ESPECIAL 90 ANOS:

ANO HISTÓRICO

No ano em que comemora 90 anos de história na vitivinicultura, a Cooperativa Aurora registra o recebimento recorde de mais de 90 milhões de quilos de uva e para brindar em grande estilo lança um vinho de quatro variedades tintas em homenagem as nove décadas da vinícola mais premiada do País.

2/3

QUALIDADE

AS ETAPAS DE MULTIPLICAÇÃO DE UM VIVEIRO PROFISSIONAL QUE PROPORCIONAM FACILIDADE NO PLANTIO DAS MUDAS, RAPIDEZ NA FORMAÇÃO DO VINHEDO, MAIOR PRODUTIVIDADE E LONGEVIDADE COM QUALIDADE E SANIDADE.

8

DIRETORIA

OS DESAFIOS DA SAFRA HISTÓRICA E AS AÇÕES DE MELHORIAS IMPLANTADAS PELA AURORA.

2

TECNOLOGIA



VINHEDO RESISTENTE

O viticultor de Pinto Bandeira, Lourenço Rubbo, e o filho Lennen contaram com o trabalho do construtor, Dirceu Casagrande para a construção do novo vinhedo com 1.400 pés. Materiais atualizados são fundamentais para a durabilidade dos vinhedos que enfrentam a ameaça constante do clima.

6

QUEM É ASSOCIADO DA COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA PODE CONTRATAR PLANOS DE SAÚDE UNIMED COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Solicite o seu plano agora mesmo e conte com uma ampla estrutura de atendimento, com serviços e médicos cooperados, para cuidar de você e de sua família de forma completa e em qualquer situação.

Entre em contato pelo telefone e saiba mais:

(54) 3455.2000

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



f /unimednordesters @unimednordeste_rs unimednordestersoficial unimed-nordeste-rs unimednrs

ANS - nº 325571 BATUCA

■ PALAVRA DA DIREÇÃO:

SAFRA DE SUPERAÇÃO

Amigo associado, a safra de uva 2020/21 recebida das 1.100 famílias associadas da Cooperativa Vinícola Aurora foi histórica, atingindo 90 milhões 95 mil 349 quilos - a maior de todos os tempos, superando em 26% a maior vindima registrada até então, em 2017, e 26% acima do faturamento da última temporada - 2019/20.

Também podemos comemorar a qualidade da fruta, embora a alta produção, a cor e o grau babo mantiveram um bom padrão. Essa colheita cheia se fazia necessária porque os estoques da cooperativa estavam baixos, devido ao bom momento da comercialização - em 2020 as vendas ultrapassaram 26% em relação a temporada passada.

Mas uma safra dessa grandeza impõe uma série de desafios - no ano passado a safra alcançou 62 milhões de quilos e com a mesma estrutura tivemos que receber uma safra quase 50% maior. Além do aumento do volume, neste ano, houve uma concentração da colheita, devido ao clima no final de janeiro que antecipou a maturação de algumas variedades e atrasou as cultivares precoces. Dessa forma, a colheita ficou concentrada num período mais curto em relação aos outros anos.

Diante desse cenário, tivemos que tomar algumas medidas: aumento em 1,5 hora o recebimento diário, passamos a receber aos sábados com horário estendido e ajustamos a cota diária do associado em 20% a menos, para possibilitar que todos tivessem oportunidade de entregar a sua produção no mesmo período.

Passada essa vindima, queremos agradecer aos colaboradores pelo esforço e empenho que tiveram e,



CELITO CESAR BORTOLI
Vice-Presidente da Cooperativa Aurora

especialmente, a colaboração e compreensão dos associados que entenderam a situação do momento devido a super safra.

Pensando nas próximas safras, estamos fazendo a manutenção preventiva das máquinas e melhorias no recebimento nas Unidades 2 e Vinhedos - com o passar do tempo, muitos associados estão adotando o sistema de Bins e estamos melhorando as plataformas de recebimento para comportar essa demanda. Já estamos aumentando a capacidade de estocagem da Unidade Vinhedos com a compra de 20 tanques de 500 mil litros cada, além da aquisição de equipamentos para o recebimento da produção e da continuidade dos investimentos na nova unidade fabril.

Parabéns a todos pela safra e seguimos trabalhando!

“Passada essa vindima, queremos agradecer aos colaboradores pelo esforço e empenho que tiveram e, especialmente, a colaboração e compreensão dos associados que entenderam a situação do momento devido a super safra.



AURORA

A maior cooperativa
vinícola do Brasil

Presidente:
Renê Tonello

Vice-Presidente:
Celito Cesar Bortoli

Secretário:
Tiago Fronza Frare

Diretor Superintendente:
Hermínio Ficagna

Rua Olavo Bilac, 500
Bento Gonçalves - RS
CEP: 95700-362
Fone: (54) 3455.2000
www.vinicolaaurora.com.br
sac@vinicolaaurora.com.br

Jornal Aurora
Publicação da Cooperativa
Vinícola Aurora

*Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.*

Tiragem: 1.000 exemplares
Produção, redação e fotos: Mídias
Comunicação & Marketing
Arte: Ricardo Marchionatti
Impressão: Gráfica Gespi
Jornalista responsável:
Rafael da Rocha - Mtb 12.381
Conselho editorial:
Equipe agrícola da Aurora



Para anunciar no Jornal Aurora
(51) 3516.2752 / 99301.2575

**Parceria para produzir
a safra perfeita.
Tecnologia para alcançar
grandes resultados.**

VINÍCOLA
AURORA

BASF
We create chemistry

CATR
Cooperativa Agrícola Ltda

@catr_rs

f/catr_rs

(54) 2121.8800



catr.com.br

Sempre com você

■ 90 ANOS:

VINÍCOLA AURORA LANÇA VINHO COMEMORATIVO

**BLEND DE QUATRO
VARIEDADES CELEBRA AS
NOVE DÉCADAS DA VINÍCOLA
MAIS PREMIADA DO PAÍS.**

Quatro variedades de uvas, de três safras especiais, que resultaram num grande vinho. Essa é a receita para celebrar em grande estilo as nove décadas da Vinícola Aurora, completadas em fevereiro deste ano. Foram elaboradas 36 mil garrafas do rótulo Aurora 90 Anos, um vinho tinto elaborado com 30% de Cabernet Sauvignon 2015, 50% de Merlot 2018, 15% Tannat 2018 e 5% de Cabernet Franc 2019. Com a tecnologia de Realidade Aumentada, a Aurora traz uma inovação no contrarrótulo - um QR Code que leva à uma animação sobre a história da vinícola mais premiada do país, desde a fundação, em 1931, por 16 famílias, até os dias atuais, quando está consolidada como líder de mercado em vinhos finos, sucos de uva e cooler.

"Trabalhamos com um conceito

de realidade aumentada e interação com o público. A ideia é trazer inovação para uma categoria que geralmente é mais relacionada ao clássico. É uma forma de associarmos o fato histórico dos 90 anos com a busca constante por estreitar esse contato com o consumidor", resume o gerente de Marketing, Rodrigo Valerio.

Com passagem de 12 meses por barricas de carvalho americano, o Aurora 90 Anos foi elaborado exclusivamente com uvas da Serra Gaúcha, onde o solo é argiloso, com presença de rochas de basalto, topografia com declive moderado a baixo, clima frio à noite e moderadamente quente durante o dia. Sua coloração é rubi intensa com reflexos vermelho profundo. E os aromas de alta intensidade remetem ao café, tabaco, baunilha, mentol, fruta vermelha madura (ameixa) e fruta preta madura (cassis). Em boca, é um vinho equilibrado (álcool/acidez), persistente, mineral, com taninos avelu-

dados bem presentes.

"É um vinho que está à altura das comemorações pelos 90 anos da Aurora, que traduz toda a história de uma empresa que é alicerçada no trabalho, na dedicação das 1,1 mil famílias produtoras e na evolução tecnológica que nos dá condições de elaborar um produto como esse. Este é um ano mais do que especial para a cooperativa, com mais uma grande safra, e com desafios que são do tamanho da Aurora", antecipa o presidente do Conselho de Administração da Vinícola Aurora, Renê Tonello.

O enólogo-chefe da Vinícola Aurora, Flavio Zilio, explica que para a elaboração do vinho foram escolhidas algumas das variedades mais representativas e que contam a história da Aurora ao longo dos 90 anos. O profissional acrescenta que o corte com uvas de safras especiais para cada uma das castas traz uma complexidade e um equilíbrio perfeito.

"Por ser um vinho com muito bom corpo e potencial de guarda, harmo-

niza perfeitamente com grelhados, churrascos, assados de carnes de caça, queijos de massa dura como o grana e massas com molhos encorpados" - recomenda Zilio.



RÓTULO traz um convite para que consumidor tenha acesso a aplicativo com elementos que remetem à história da Cooperativa.

FOTO: EDUARDO BENINI / FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA VINÍCOLA AURORA



Generosi
loja de seguros

SEGURO

AGRÍCOLA

- ▶ 40% de subvenção do Governo Federal
- ▶ Coberturas adicionais gratuitas

A GENEROSI

- ▶ Profissionais especializados em agronegócio
- ▶ Atendimento a domicílio
- ▶ Facilidade na contratação
- ▶ Acompanhamento nas vistorias
- ▶ Agilidade em caso de sinistro

f /generosi.corretora
@generosicorretora

☎ 54.3441.5757

☎ 54.99980.8042

OBRAS DE ARTE INSPIRAM PROTEÇÃO TOTAL

ihara.com.br

O fungicida **TOTALIT**, da IHARA, protege a videira por inteiro, controlando todas as fases do míldio, promovendo a qualidade e vitalidade na arte de cultivar uvas.



Não altera a coloração do fruto



Proteção de frutos, flores e folhas



Aplicação durante a florada para uma colheita de alto padrão

O DOCE SABOR DE PROTEGER AS VIDEIRAS! ACESSE E VEJA OS RESULTADOS DE **TOTALIT** NO CONTROLE DO MÍLDIO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Totalit

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Por **Juciel Cardoso** (Técnico Agrícola) e **Jovani Milesi** (Engenheiro Agrônomo)

MANEJO DE PLANTIO DE MUDAS

O SUCESSO PARA IMPLANTAÇÃO DO VINHEDO DEPENDE DE VÁRIOS FATORES.

Um destes fatores é a escolha da cultivar, o viticultor deverá pedir orientação ao setor agrícola para definir a melhor variedade, conforme demandas da cooperativa e características do local de implantação do vinhedo.

PREPARO DA ÁREA

Após a escolha da variedade, o viticultor deve realizar o adequado preparo de solo, assim, proporcionando um bom desenvolvimento radicular da planta e facilitando a absorção de água e nutrientes. Algumas etapas são fundamentais para um correto preparo do solo:

- Eliminação das plantas do cultivo anterior (raízes, tronco

e ramos);

- Preparar a área e revolver o solo;
- Realizar análise de solo e seguir as recomendações de adubação e calagem da mesma.

PRÁTICAS DE PRÉ-PLANTIO

- Verificar se a muda está bem formada (Figura 1), com boa soldagem na região da enxertia e boa formação de raízes;
- Caso a muda não venha com o sistema radicular cortado, o mesmo deve ser realizado antes do plantio, deixando as raízes com um comprimento de 10 a 15 cm;
- Antes do plantio da muda, deve-se realizar a hidratação. Algumas mudas são armazenadas em câmara fria e esse processo por muitas vezes desidrata a planta, o processo de hidratação consiste em deixar as mudas com as

raízes imersas até o colo na água por 24 horas;

- Recomenda-se realizar o tratamento fúngico das raízes, com o intuito de proteger a muda de eventuais ataques de fungos de lenho, as raízes das mudas devem ser imersas em água por um período de 1 hora, os produtos utilizados são (dose/100 litros): Aliette (Fosetil) - 250g; Cercobin 875WG (Tiofanato metílico) - 50g; Score ou Difcor 250 EC (Difenoconazol) - 8ml.

PRÁTICAS DE PLANTIO

- Sempre realizar o plantio com o solo úmido, assim diminuindo o stress da muda ocasionado por eventual estiagem;
- Na cova de plantio adicionar 1 litro contendo: Compostaid® 3g+ NemOut® 3g, preparar o volume de calda conforme o número de plantas. Ex: 200 mudas => 200 litros de calda com 600g de Compostaid® +

600g de NemOut®. Esses produtos auxiliam na decomposição e mineralização da matéria orgânica, promovendo a multiplicação de micro-organismo benéficos no meio.

- Em áreas com maior risco de seca recomenda-se a utilização de Gel retentor de água na cova de plantio, esse polímero solúvel tem a capacidade de absorver e reter grandes quantidades de água, diminuindo os danos de eventuais estiagens.
- No momento do plantio deve-se distribuir bem as raízes nas covas de forma que as raízes mantenham a simetria e assim formem um sistema radicular mais eficiente na absorção de água, nutrientes e ancoramento;
- A região de enxertia deve ficar 20 cm acima do solo, assim evitando o afrancamento, onde o efeito do porta-enxerto é anulado e torna a muda mais sensível ao ataque de patóge-

nos;

- Deve-se comprimir (socar) a terra após o plantio, assim eliminando possíveis bolsões de ar e deixando a muda mais firme, após plantio da muda deve-se instalar o tutor e realizar o primeiro amarrão, diminuindo as chances de as mudas sofrerem com eventuais ventos fortes.

PRÁTICAS DE PÓS-PLANTIO

- Irrigar periodicamente em caso de estiagem;
- Controlar insetos como formigas e ácaros;
- Controlar doenças: antracnose (varola) e míldio (mufa);
- Conservar no mínimo uma faixa de 40 cm ao redor das mudas sem a presença de plantas concorrentes;
- Não utilizar herbicidas sistêmicos (glifosato);
- Retirar os cachos no primeiro ano;
- Realizar o desbrote de "femineiras", mantendo apenas o broto principal ereto;
- Realizar aplicações de nitrogênio conforme análise de solo, não colocar adubos e compostos orgânicos muito próximos ao colo da muda.

LINHA WISER EM UVA

Nutrição e limpeza completa no pós-colheita do seu vinhedo

Mat. orgânica líquida para mudas e pós-colheita
Via solo
10 a 20 L/ha



Aminoácidos e micronutrientes para pós-colheita
Via foliar
2,0 L/ha



Aminoácidos + Cobre (nutrição e proteção)
Via foliar
2,0 L/ha



Limpeza total de fungos e bactérias
Via foliar
1,0 L/ha



Calda Bordalesa líquida Via foliar
2,0 L/ha



■ INOVAÇÃO:

ESTRUTURA RENOVADA

EVOLUÇÃO DOS MATERIAIS
UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO DOS
PARREIRAIS PARA MAIOR RESISTÊNCIA



O ASSOCIADO
DA COOPERATIVA
AURORA DE PINTO
BANDEIRA,

Lorenço Rubbo investiu aproximadamente R\$ 25.000 para a construção do novo vinhedo de 0,7 hectare.

O número preocupante nos remete a um problema muito sério na viticultura da Serra Gaúcha – somente em Pinto Bandeira em torno de 20 parreirais caíram em 2020. As chuvas de granizo e os ventos fortes são uma ameaça a cada temporada e ter uma estrutura reforçada no vinhedo é primordial para enfrentar essa realidade que atormenta o produtor de uva. Mas esse é um caminho que o agricultor parece saber que é necessário, prova disso, é a demanda de trabalho do construtor, Dirceu Casagrande, que há 21 anos trabalha nessa área.

“Comecei com o meu parreiral, os vizinhos foram pedindo para construir e virou uma profissão” – lembra Dirceu.

Para trazer orientações importantes para o associado da Cooperativa Aurora buscamos informações com o experiente construtor que iniciou nessa lida no tempo em que os buracos para a colocação dos rabichos eram feitos no “braço” e hoje a tecnologia de máquinas como a mini escavadeira e o perfurador de solo facilitam um bocado.

“Agora o buraco fica mais bem feito e economiza o sacrifício” – relata.

Além do auxílio das máquinas, os materiais para a obra evoluíram para garantir durabilidade e resistência aos vinhedos. Começamos pelas cantoneiras – nos quatro cantos da parreira é preciso ter uma estrutura diferenciada com postes de pedra ou concreto e a cordoalha de 9 a 11 milímetros firmemente amarrada com duas voltas em torno do poste. Saímos dos 4 cantos e partimos para as cordoalhas que formarão o parrei-

ral – essa o recomendado é utilizar a mais grossa do mercado de 5,7 milímetros com capacidade para 2.400 kgf. Uma novidade que surgiu há pouco tempo e auxilia na resistência da estrutura são as hastes galvanizadas e os arames de 100 metros de inox. Outro item que o produtor não pode esquecer é a sapatilha, que é importante para evitar dobras que podem depois arrebentar.

“A primeira pergunta que faço ao produtor é se ele vai colocar sapatilhas. Tem que usar, porque vai dar o dobro de resistência, vai proteger e o custo é muito baixo, cerca de R\$ 3” – recomenda Dirceu.

Outra dica é a profundidade dos rabichos – as pedras devem ser enterradas no mínimo a 1,20 a 1,50 metro e o arame de inox maleável facilita no trabalho de instalação dos rabichos. Os postes de madeira ou concreto que formarão o parreiral são colocados inclinados e alinhados na parte exterior, sempre respeitando a distância máxima de 3 metros entre eles. Com a evolução para materiais em aço inox e as hastes galvanizadas, o risco de queda de vinhedos reduz consideravelmente.

“O grande problema é que muitos produtores trocaram o cultivo para variedades mais produtivas, que são mais pesadas e não mudaram a estrutura do parreiral” – admite o construtor.

Não é o caso do associado da Aurora de Pinto Bandeira, Lorenço Rubbo. O novo vinhedo com 1.400 pés de 0,7 hectare foi construído com esses novos materiais que proporcionam maior resistência. Somente em estrutura o valor investido é de aproximadamente R\$ 25.000, além de R\$



SISTEMA DE CONDUÇÃO LATADA

Por Jonas Panisson, agrônomo da Aurora

- 1 Demarcação dos 4 cantos**, das linhas de plantio e onde serão instalados os rabichos
- 2 Montagem dos rabichos:** pedras adquiridas em locais próprios ou com aproveitamento das pedras no local onde será construído o vinhedo. Formas de fixar os rabichos:
2.1) Barras de ferro: com uma broca fura-se, deixando o ponto de fixação desenterrado do solo;
2.2) Haste galvanizada com porca e contraporca. O rabicho ou pedra que será enterrada terá um furo onde será fixada a haste;
2.3) Utilização do arame inox AISI 304, o qual facilita a montagem e possui excelente custo benefício. OBS: Para escavação utiliza-se mini escavadeira, a qual ajuda no processo de escavação e enterro dos rabichos.
- 3 Instalação das 4 cantoneiras** ou colunas de pedra com três rabichos cada;
- 4 Instalação do cordão externo** que sustentará o vinhedo utilizando-se a cordoalha de 7 fios;
- 5 Instalação das cordoalhas e sapatilhas** que unem os rabichos com o cordão externo. OBS: a sapatilha é necessária para evitar o rompimento da cordoalha;
- 6 Instalação dos porta-fios** (portantes) que sustentam o peso do parreiral e os postes externos; OBS: É importante verificar a distância máxima entre os portantes, que é de 3 metros para obter uma melhor distribuição do peso e evitar rompimentos, devido ao excesso de carga de produção. Ex: cultivares BRS Magna, BRS Cora, BRS Carmem e Moscato Branco (produtividade acima de 50 t/ha);
- 7 Instalação dos fios ovalados** de produção onde será conduzida a planta, recomenda-se a utilização do arame Belgo ZZ-700 Be-zinal® com 3 camadas de zinco, obtendo-se maior durabilidade e menores problemas com ferrugem;
- 8 Instalação dos palanques internos** que pode ser de madeira, concreto ou pedra;
- 9 Instalação dos fios de sustentação dos ramos**, recomenda-se o arame Belgo Frutifio® que também possui 3 camadas de zinco, maior durabilidade aliado com baixo custo.



Com um custo baixo, as **SAPATILHAS** são importantes para dar maior resistência a estrutura.



Nos quatro **CANTOS DA PARREIRA** é fundamental ter uma estrutura reforçada com postes de pedra ou concreto.



Uma orientação interessante é a profundidade dos rabichos – **AS PEDRAS** devem ser enterradas no mínimo a 1,20 a 1,50 metro.

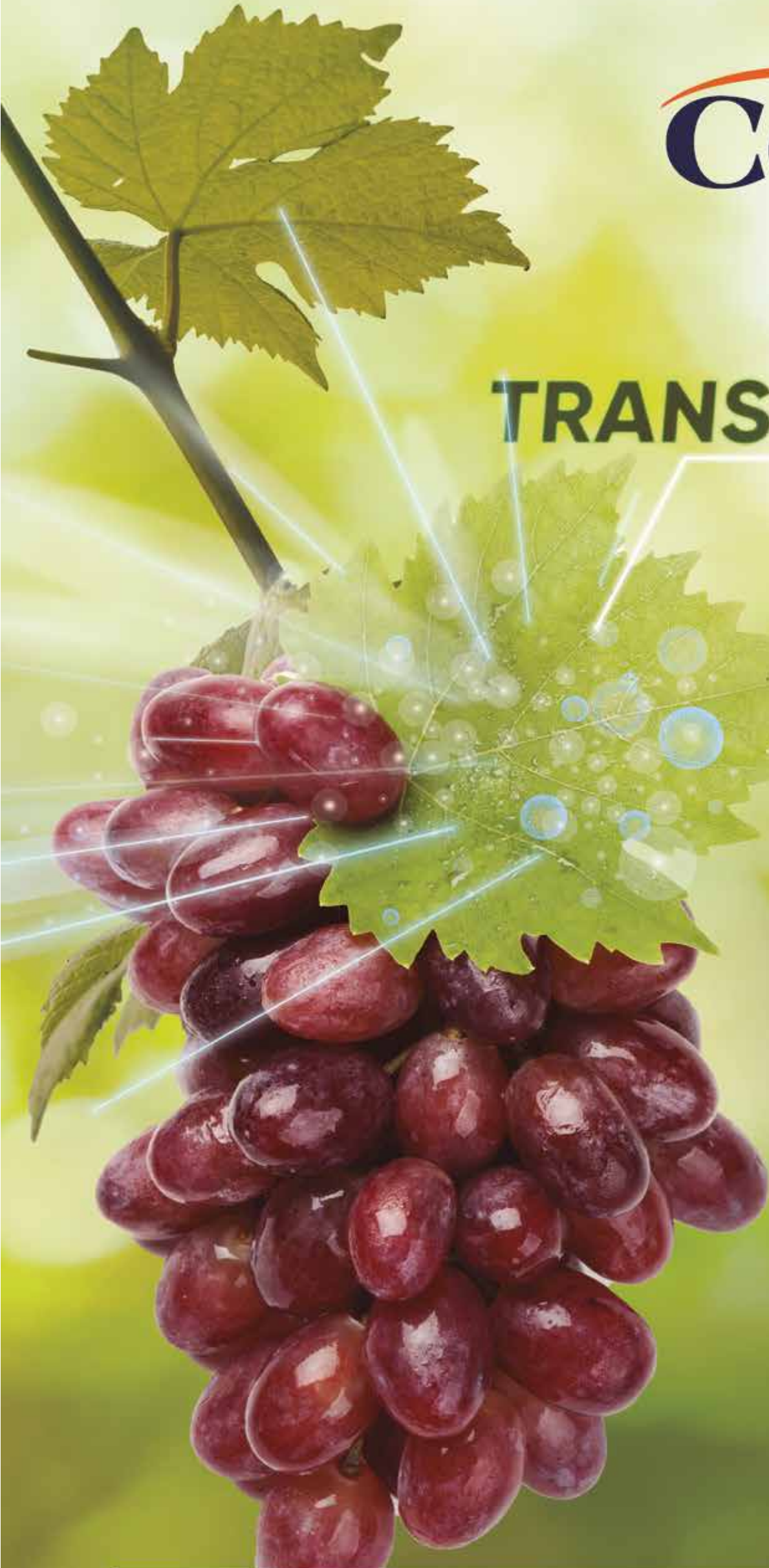


A distância máxima entre **AS ESTACAS** deve ser de 3 metros

12.000 em mudas. Mas o agricultor garante que a tranquilidade ajuda a pagar essa conta.

“Você gasta um pouco mais, mas

fica mais seguro. E depois, se um parreiral cair, não consegue mais erguer da mesma forma e o estrago que faz é grande” – avalia Rubbo.



Censor[®]
Fungicida

AÇÃO TRANSLAMINAR

PROTEÇÃO
DE TODOS
OS LADOS



Controle rápido
e efetivo contra
o **míldio**



Atividade
anti esporulante



Protege
brotações novas

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

Gowan[®]
BRASIL

■ VITICULTURA:

O PRINCÍPIO DE UMA BOA PRODUÇÃO

OS IRMÃOS
LUCAS E EDGAR
SINIGAGLIA JÚNIOR

(à direita) assumiram o Viveiro em 2016 e já dobraram a produção de mudas.

CONHEÇA O RIGOROSO PROCESSO DE MULTIPLICAÇÃO DE MUDAS DE VIDEIRA

A trajetória do Viveiro Sinigaglia tem uma ligação importante com a Aurora. O idealizador da empresa, Edgar Sinigaglia, atuou por mais de 20 anos no Departamento Agrícola da Cooperativa Vinícola. Na época, multiplicava mudas para uma demanda interna da Cooperativa, chegou a ir para a Itália para aprender o processo e conhecer os viveiros.

“O pai sempre teve interesse pela multiplicação de plantas. Em Fraiburgo/SC ele aprendeu na produção de mudas de macieira e depois em Veranópolis/RS, terra natal, iniciou produzindo mudas para a família e conhecidos” – recorda o engenheiro agrônomo, Lucas Sinigaglia, filho de Edgar.

Logo que ingressou na Aurora, pesava uvas e depois trabalhou como técnico e chegou a gerenciar o departamento agrícola. Após sair da vinícola, em 2000, começou a produzir mudas comercialmente – o início foi no porão de casa com 4 mil mudas.

“O conhecimento obtido na Aurora, na convivência com os produtores, contribuiu muito” – ressalta Lucas.

Para confirmar a carência do setor por melhoria de qualidade, desde a fundação do Viveiro, a demanda

sempre foi maior que a produção. Em 2016, depois do falecimento do pai, os filhos que estavam se preparando para trabalhar em família, tiveram que antecipar os planos. O enólogo, Edgar Sinigaglia Júnior, e o irmão Lucas, formado em agronomia, assumiram o negócio da família com a ajuda e experiência do tio, Lenoar Sinigaglia e com o compromisso de levar adiante e melhorar, cada vez mais, a qualidade das mudas, agregando com o conhecimento teórico adquirido na academia. Hoje a empresa dobrou a produção e deve atingir quase 700 mil enxertos, neste ano, com capacidade de resultar em 450 mil mudas comerciais de 45 variedades.

“A vantagem para o produtor em comprar uma muda pronta está na garantia genética do material propagativo (tanto do porta-enxerto, como da variedade Copa), na uniformidade do vinhedo, na rapidez na formação – em 18 meses já obtém a primeira safra, na longevidade do vinhedo que é assegurada por uma muda sadia em termos de viroses e um padrão morfológico adequado em relação ao enraizamento e cicatrização da enxertia” – avalia Júnior.

O princípio do processo está na disponibilidade de matrizes de porta-enxerto e variedade Copa com garantia genética – clones adapta-



dos e livres de doenças. O próximo passo é o preparo e armazenagem do material a ser multiplicado, além do corte e seleção das estacas que serão esterilizadas e armazenadas em câmara fria para assegurar a manutenção da qualidade. Depois vem a enxertia para fazer a junção do porta-enxerto com as Copas – o processo é realizado com máquinas com corte Ômega para proporcionar uniformidade e facilitar a cicatrização. A utilização de parafina importada especial para proteção do enxerto, aceleração do processo de formação do calo e manutenção da sanidade do local do corte também fazem parte desse criterioso trabalho.

Depois disso, as mudas seguem para uma sala quente, com temperatura de 30 graus e alta umidade – próximo a 100% – com o objetivo de fazer o processo de formação de calo que unirá o enxerto ao porta-enxerto, para forçar a muda a brotar e, conseqüentemente, iniciar o processo de formação do calo. Esse processo de enxertia de mesa com forçagem em sala quente foi introduzida no Brasil por volta dos anos 2.000 e a Sinigaglia foi uma das pioneiras.

Após a sala quente as mudas são aclimatadas e recebem tratamentos com produtos biológicos e hormônios para facilitar o enraizamento e manter a sanidade. Só depois de tudo isso, que as mudas seguirão para plantio em campo – onde são plantadas num solo arenoso no litoral de SC (longe de outros vinhedos e assim livre de pragas como a pérola-da-terra e o solo arenoso para proporcionar um sistema radicular mais desenvolvido) para formar raízes e se desenvolverem por 10 meses, antes de serem selecionadas para os produtores.

“Facilidade e praticidade no plantio das mudas, rapidez na formação do vinhedo e, conseqüentemente, velocidade na primeira colheita. Por ter garantia genética

e melhores clones, se obtém maior produtividade, longevidade com qualidade e sanidade, conferindo maior rentabilidade ao viticultor” – resume o diferencial de mudas produzidas em viveiros profissionais o agrônomo da Cooperativa Aurora, Maurício Fugalli.

Outra vantagem está no retorno imediato do investimento.

“A muda foi feita para ser pagar em 18 meses” – finaliza Lucas.

A Sinigaglia Viveiro participa do Projeto Mudas de Qualidade Superior da Embrapa Uva e Vinho que acompanha e fiscaliza o processo de produção, garantindo o padrão de qualidade das mudas.



CONTROLE DA ATIVIDADE

Na busca constante pela melhoria contínua, a Caderneta de Campo é uma ferramenta que objetiva simplificar a produção de uvas. Trata-se de uma solução estratégica para o controle das atividades realizadas diariamente no campo.

Na Cooperativa Vinícola Aurora a implementação da Caderneta proporciona a projeção das áreas plantadas, bem como variedades, aplicações, manejos, dentre outras informações como produtos aprovados para uso na viticultura, possíveis doenças, contabilidade da produção, entre outros. A implementação adequada da Caderneta de Campo na propriedade possibilita a rastreabilidade da matéria-prima no campo e ainda assegura os controles necessários para uma produção de qualidade.

Além de facilitar a visualização das atividades realizadas para uma tomada de decisão mais efetiva, é também fundamental para o aumento do desempenho das práticas agrícolas como, por exemplo, o apontamento dos manejos, o que traz eficiência no registro das atividades e assegura a segurança do alimento.

Por **Cassandra Marcon**
Sistema Integrado de Gestão Aurora - SIGA



ETAPAS DE MULTIPLICAÇÃO DAS MUDAS DE VIDEIRA

- SELEÇÃO E PREPARO DE ESTACAS
- ARMAZENAGEM EM CÂMERA FRIA
- ENXERTIA
- PARAFINAGEM
- FORÇAGEM
- ACLIMATAÇÃO
- PLANTIO
- DESENVOLVIMENTO
- ARRANQUIO E SELEÇÃO





ADAMA

COMUNICAÇÃO ADAMA

Conheça nossas soluções
para o controle de doenças
na cultura da uva.

Folpan[®]
Funginil[®]
Captan[®]
Azimut[®]
Banzai[®]



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE E MEIO AMBIENTE; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE UM AGRÔNOMO; REALIZE O MANEJO INTEGRADO; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS; LEIA O RÓTULO E A BULA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

DIFICULDADES PELO CAMINHO

SAFRAS CHEIAS COMO A ÚLTIMA VINDIMA E PERDAS COM CHUVAS DE GRANIZO ACOMPANHAM O CAMINHO DA FAMÍLIA LUNELLI

Para o agricultor, Hilário Lunelli, de 81 anos, a última vindima certamente ficará marcada como uma das maiores de todos os tempos. Desde pequeno sempre ajudou os pais na lida da terra – na época, a família, além de produzir uva, cultivava milho e trigo e tinha um açougue.

Em 1962, quando tinha seus 20 anos uma chuva de pedra frustrou a vindima e ele resolveu trabalhar com caminhão, mas sem deixar a viticultura de lado. Depois de muitos quilômetros e 50 anos de estrada, aos 70 anos, Lunelli resolveu se

acomodar na colônia.

“Tem muita diferença entre trabalhar com a propriedade própria e trabalhar de empregado” – reconhece o viticultor.

Atualmente o produtor rural cultiva 6 hectares de parreiras em São Valentin, no interior do município de Bento Golçalves. A experiência ensinou que a diversificação é o caminho para sobreviver na produção de uvas.

“A uva de mesa possibilita a venda mais cedo e é um dinheiro que gira rápido” – revela o agricultor que além de cultivar a fruta de mesa, produz outras cinco variedades, entre viníferas e americanas.

Lunelli conta que nas décadas de 50 e 60 com 100 mil quilos de uva muita gente comprou propriedade de terra. Nos anos 2.000 foi a vez do Cabernet Sauvignon ganhar

DIVERSIFICAR

o cultivo de variedades e entender as tendências do mercado é considerado pelo produtor essencial para os bons resultados na viticultura.



valorização e atualmente o mercado aquecido é o de suco e espumantes.

“Tem que procurar entender o que o mercado procura, mas tudo pode mudar, como anos atrás quando o forte era a uva branca” – analisa.

Associado da Aurora há uns 35 anos, o viticultor tem a tranquilidade de toda a safra ter a comercialização garantida e sabe muito bem o significado do cooperativismo.

“A Cooperativa é uma família: o associado tem compromisso com a cooperativa e a cooperativa tem compromisso com o associado” – reitera.

A persistência é outra qualidade do produtor que no dia 31 de outubro de 2018 amargou perda de 100% num dos parreirais por causa da chuva de pedra e, se não bastasse o vento forte e o granizo, 12 eucaliptos caíram em cima da parreira.

“Pensei em tocar pra frente, afinal não tem outra solução” – revela.

E é essa resiliência que acompanha quem vive na terra e reconhece a importância da atividade.

“A agricultura é o forte do Brasil e para mim significa a sobrevivência para criar a família e conseguir dar os estudos para os filhos” – finaliza Lunelli.

Aurora e Verauto/Auto Tradição firmam convênio. Nos unimos para você conquistar!

AURORA e AUTO TRADIÇÃO firmam convênio para beneficiar você, associado da Cooperativa Aurora. Através deste convênio, você poderá comprar veículos novos junto às concessionárias Volkswagen Auto Tradição e Verauto com melhores condições e com descontos especiais.

Além dos descontos promocionais da fábrica, esse convênio ainda traz para você:

- Desconto extra de 2% para veículos 0Km;
- 10% de desconto para manutenção nas peças e serviços do seu Volkswagen.

Os detalhes destes descontos, você poderá conferir junto à Cooperativa Aurora ou mesmo direto com as Concessionárias Auto Tradição e Verauto.

Está de parabéns a Direção da Cooperativa Aurora, da Auto Tradição e da Verauto, pela brilhante iniciativa de fazer com que os associados da Cooperativa, tenham uma oportunidade diferenciada e mais em conta na compra de seu veículo novo.

A Auto Tradição e Verauto convidam todos os associados, familiares e funcionários da Cooperativa Aurora para visitarem as Concessionárias Volkswagen de Bento Gonçalves, Veranópolis, Vacaria e a Loja de Guaporé, para fazerem o melhor negócio. Nunca uma grande conquista esteve tão perto!

**DESCONTOS
ESPECIAIS
PARA PRODUTOR
RURAL**



BENTO GONÇALVES | RS
BR 470 KM 216, 121
Telefone: (54) 2102-8000

VERANÓPOLIS | RS
BR 470 KM 176, 2222
Telefone: (54) 3441-8800

GUAPORÉ | RS
Rodovia RS 129, 1278
Telefone: (54) 3443-7400

VACARIA | RS
BR 116, KM 40, 6747,
Telefone: (54) 3908-3300

Verauto | Auto Tradição
Rede de concessionárias



*Confira os detalhes das condições e descontos junto à Cooperativa Aurora e Concessionárias da Auto Tradição e Verauto. Fotos meramente ilustrativas. Promoções não cumulativas.



An Agricultural
Sciences Company

PROGRAMA

Colha+ Sustentabilidade

SOLUÇÃO COMPLETA PARA SUA
PRODUÇÃO CRESCER PROTEGIDA

AGORA, VOCÊ PODE CONTAR
COM O PROGRAMA HF
COLHA+ SUSTENTABILIDADE
DA FMC

A FMC, como uma empresa
de pesquisa e desenvolvimento,
está sempre buscando
ferramentas para auxiliar
o produtor de hortifrúti
do momento do plantio até
a colheita. Juntos, podemos
unir nossa inovação a toda
sua dedicação com o cultivo.

Inseticidas:

VERIMARK®

BENEVIA®

PREMIO®

AVATAR®

TALSTAR®

Fungicidas:

SIGNAL®

ROVRAL®

GALBEN®-M

REGALIA® MAXX

AUTHORITY®

Herbicidas:

REATOR®

Nematicida Biológico:

QUARTZO®

Biopotencializadores:

SEED+®

CROP®

*Consulte a bula dos produtos para confirmar as culturas registradas.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA;
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E
REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS;
LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS
DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

O que já era bom agora está mais completo.
Sua lavoura de uva vai ficar ainda mais forte.



LINHA HORTIFRÚTI

Delegate[®]

INSETICIDA

O inseticida Delegate[®] agora contempla 51 culturas em bula, entre elas: uva, caju, caqui, goiaba, figo, carambola e mangaba.

QUER SABER MAIS?



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Visite-nos em **corteva.com.br**

®, TM Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. ©2020 CORTEVA